

**VII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL  
UFSCAR - 01 A 04 DE NOVEMBRO DE 2016**

**PROPOSTA DE MINI-CURSO**

**1. NOME DO CURSO:** Serviço interdisciplinar na perspectiva da Análise do Comportamento Aplicada ao autismo

**2. CARGA HORÁRIA**

6 horas

**3. CATEGORIA**

- ( ) Introdutório
- ( x) Intermediário
- ( ) Avançado

**4. PROPONENTE**

**Nome: Giovana Salviato**

**Priscila Benitez**

**Alice Resende**

**Isis de Albuquerque**

**Marina Souto Lopes Bezerra de Castro**

**5. POPULAÇÃO ALVO:**

Estudantes de licenciatura e pós-graduação, professores do ensino comum e especial, interessados em conhecer uma proposta de serviço interdisciplinar que envolva estudantes com transtorno do espectro do autismo, pautados nos entendimentos das políticas nacionais vigentes, bem como na busca de estratégias e práticas inclusivas.

**6. OBJETIVO(S):**

Ao longo do mini-curso espera-se que os participantes sejam capazes de:

- identificar as principais características comportamentais presentes no TEA;
- compreender o serviço interdisciplinar na perspectiva da ABA, a partir do envolvimento dos diferentes profissionais para a elaboração e implementação sistemática das intervenções educacionais;
- refletir sobre as políticas nacionais educacionais, de modo a garantir os direitos do estudante com TEA no processo de inclusão escolar;
- propor um serviço ou intervenções que envolvam os princípios da ABA e que contemplem atividades pedagógicas diversificadas, com distintas finalidades, para trabalharem em sala de aula da escola regular, seja como estagiário ou professor, na perspectiva da educação inclusiva.

**7. EMENTA**

O curso deverá abarcar uma discussão sobre a temática dos comportamentos definidores do TEA, bem como sobre a importância do envolvimento dos diferentes profissionais (psicólogo, pedagogo, educador especial, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional) para a elaboração e implementação de uma intervenção interdisciplinar edificada nos princípios da ABA e nas políticas vigentes no âmbito nacional, cobrindo aspectos metodológicos, teóricos e práticos, com o propósito de criar condições para que os participantes possam refletir e programar intervenções na perspectiva da ABA e da educação inclusiva.

Relevância do tema: Com a inserção dos alunos com TEA (BRASIL, 2008; 2012) na rede escolar comum, torna-se fundamental refletir sobre as intervenções de ensino que contemplem estudantes com repertórios variados. Para tal, tem-se a intenção de discutir sobre as principais características comportamentais do TEA, identificar as principais contribuições da ABA para a proposição de intervenções de ensino e refletir sobre a proposição de um serviço interdisciplinar a ser implementado na escola regular, visando o ensino de todos os alunos.

Conteúdo programático: Os tópicos propostos são:

- (1) Contextualização histórica e normativa do processo de inclusão escolar com estudantes com TEA
- (2) Comportamentos definidores do TEA
- (3) O papel de cada agente educacional (profissionais, como: psicólogo, pedagogo, educador especial, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional) envolvidos com o processo de inclusão escolar de estudantes com TEA
- (3) O trabalho interdisciplinar entre os agentes na perspectiva da ABA
- (4) Caracterização de intervenções programadas e implementadas envolvendo os diversos agentes educacionais com estudantes com TEA
- (5) Proposição de um serviço interdisciplinar para a promoção da inclusão escolar de estudantes com TEA
- (6) Atividade prática: programação de uma intervenção e apresentação da proposta de intervenção programada.

## **8. METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão aulas expositivas e dialogadas, com ênfase na discussão conceitual, demonstração das políticas nacionais vigentes e aplicação de atividades práticas a serem planejadas durante o mini-curso, nas quais os participantes poderão programar intervenções a serem utilizadas no contexto de sala de aula, após identificação da demanda de trabalho, a partir da aplicação dos métodos que serão repassados no escopo do presente mini-curso.

## **9. NÚMERO DE VAGAS: 30**

## **10. CRITÉRIOS D AVALIAÇÃO ( se houver)**

Os critérios a serem adotados serão: a) Participação no mini-curso, por meio de frequência; b) Planejamento da intervenção; c) Apresentação da intervenção programada.

## **11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Almeida-Verdu, A. C. M., Fernandes, M. C., & Rodrigues, O. M. P. R. (2002). A inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais: implementação de práticas inclusivas e aspectos de planejamento educacional. *Interação em Psicologia*, 6(2), 223-231.

BENITEZ, P.; DOMENICONI, C. Inclusão Escolar: o Papel dos Agentes Educacionais Brasileiros. *Psicologia: Ciência e Profissão (Online)*, v. 35, p. 1007-1023, 2015.

Benitez, P.; & Domeniconi, C. (2014). Capacitação de agentes educacionais: proposta de desenvolvimento de estratégias inclusivas. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 20, p. 371-386, 2014.

Brasil. (2008). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 03 maio 2011.

de Souza, D.G., & de Rose, J.C. (2006). Desenvolvendo programas individualizados para o ensino de leitura. *Acta Comportamentalia*, 14(1), 77- 114.

DOMENICONI, C. ; ZAINÉ, I.; BENITEZ, P. Princípios e métodos para o ensino de comportamentos novos a pessoas com deficiência intelectual. *DI - Revista de Deficiência Intelectual*, v. 3, p. 32-35, 2012.